

Crivella, Freixo e Pedro Paulo dominam debate nas redes sociais

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

RIO — O cenário de indefinição política na eleição para a prefeitura do Rio transformou o último debate do primeiro turno em um dos mais agitados da campanha eleitoral não só nos estúdios da TV Globo, como nas redes sociais. Do embate entre candidatos na última quinta-feira, se destacaram os três candidatos mais bem colocados nas pesquisas: Marcelo Crivella (PRB), Marcelo Freixo (PSOL) e Pedro Paulo (PMDB). O peemedebista esteve presente nos três momentos mais repercutidos na internet. O levantamento é da Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Faculdade Getúlio Vargas (DAPP-FGV). A instituição analisou todas as postagens públicas feitas no Twitter, no Facebook e no Instagram, além de menções em fóruns e blogs, no período entre às 22h30 de quinta-feira e 2h da manhã de sexta. No termômetro da internet, duas discussões entre o peemedebista e Crivella tiveram destaque. A primeira delas, quando o candidato do PRB parodiou a música “Cartomante”, de Ivan Lins, para alfinetar Pedro Paulo e seus correligionários. Como resposta, o candidato de Eduardo Paes lembrou da associação de Crivella com a família Garotinho. A segunda ocorreu quando Crivella relembrou o polêmico vídeo do prefeito Eduardo Paes durante entrega de uma casa no Morro da Babilônia. Para Natalia Maciel, cientista política da DAPP-FGV, tanto os embates ao vivo quanto a repercussão desses momentos nas redes são reflexos de dois cenários desta eleição: de um lado, Marcelo Crivella, líder isolado nas pesquisas de intenção de voto, ataca Pedro Paulo para evitar o enfrentamento, no segundo turno, com a máquina do governo de Paes. De outro, Marcelo Freixo, que aposta todas as fichas para superar Pedro Paulo e disputar a prefeitura com Crivella em um segundo pleito. Foi da disputa voto a voto entre Pedro Paulo e Freixo que saiu o momento mais comentado do debate nas redes sociais: a troca de acusações envolvendo violência contra a mulher no terceiro bloco do programa. Enquanto Freixo relembrou a denúncia contra o peemedebista (arquivada pelo STF), Pedro Paulo citou o caso de ex-assessor de Freixo condenado pela Lei Maria da Penha (que o candidato do PSOL alega ter exonerado). A discussão entre eles chegou a ter mais de 3,3 mil publicações por minuto. Talvez por conta disso, Freixo e Pedro Paulo acabaram ocupando as duas primeiras colocações entre os candidatos mais citados pelos internautas durante o debate. O candidato do PSOL teve 52.473 menções a seu nome, enquanto o peemedebista apareceu com 51.809. Natalia Maciel lembra que a mensuração não indica se as menções foram feitas em um contexto positivo ou negativo. Ela ressalta que, enquanto o candidato do PSOL possui uma militância online mais engajada, as citações a Pedro Paulo não indicam mobilização de campanha, mas podem ser reflexo do movimento de rejeição ao candidato: — O movimento feminista, bem antes da campanha, já vinha com a questão do “não vote em agressor de mulheres”. Isso pode ter a ver com os picos que a gente observou. SAÚDE É POUCO CITADA Entre os temas, segurança e corrupção tiveram maior destaque, com 5.072 e 3.665 menções, respectivamente. Na análise de Natalia Maciel, a conjuntura política nacional e a percepção de insegurança entre os internautas da cidade podem ter levado a isso. Ela demonstra surpresa ao observar que Saúde foi apenas o quinto tópico de maior repercussão nas redes: — Os candidatos não só não trazem propostas interessantes para o combate e prevenção da dengue, por exemplo, como as pessoas também não se queixam com relação a isso. A gente não está em momento de pico da doença, mas não podemos esquecer que houve uma epidemia e é provável que ela volte.